

# BOLETIM SEMANAL

## MERCADO DE GRÃOS

SISTEMA FAEP



### • SOJA FECHA A SEMANA COM MOVIMENTO NEGATIVO:

apesar de um pregão positivo na sexta-feira, os futuros da soja na Bolsa de Chicago encerraram a semana do lado negativo, somando quatro sessões de perdas na semana. A expectativa de aumento de área de soja nos Estados Unidos, na temporada 2016/17, foi o principal fator que influenciou as quedas. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) havia estimado, anteriormente, que a área de soja diminuiria em 2016/17. A safra 2015/16 foi plantada em 82,7 milhões de acres, resultando em uma safra recorde de 106,93 milhões de toneladas.

A expectativa de que haverá aumento de área, e se será significativa, só poderá ser confirmada no relatório do USDA no final do mês, mas as expectativas mexem com as cotações e mantém os investidores mais cautelosos. O lado financeiro também esteve presente nas cotações na semana. A expectativa de saída do Reino Unido da União Europeia também afugenta os investidores de commodities.

No mercado interno, as cotações começaram a semana em alta, com cotação de R\$ 98,00/saca no porto de Paranaguá e cederam para R\$ 96,50/saca na quinta-feira. O pregão de sexta-feira é positivo por conta da previsão de temperaturas acima do normal nos Estados Unidos neste momento de plantio, e bom resultados das exportações americanas.

### • MAIS ÁREA PARA A SOJA, MENOS PARA O MILHO:

os futuros do milho na Bolsa de Chicago, apesar de passar por duas sessões negativas, encerraram a semana com ganhos. Se na soja é previsto aumento de área nos Estados Unidos, no milho é ao contrário. A expectativa de aumento da área de soja é reflexo da redução da área de milho, com uma relação de preços mais favorável para oleaginosa.

## SOJA

### PREÇO CBOT (US\$/bushel)

Na semana (contrato julho/16)	11,56
Máxima da Semana (contrato julho/16)	11,69
Mínima da Semana (contrato julho/16)	11,34
Em maio - 2016	10,78
Em maio - 2015	9,53
Na média dos últimos 5 anos (mês junho)	12,95

### PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA) - SEAB

Na semana (SEAB)	83,48
Em maio	73,10
Há um ano	56,80

### PRÊMIO PORTO DE PARANAGUÁ (JULHO/16)

Porto de Paranaguá (cents/bushel)	125
-----------------------------------	-----

Fonte: Seab, CMA, Safras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

## MILHO

### PREÇO CBOT (US\$/bushel)

Na semana (contrato julho/16)	4,30
Máxima da Semana (contrato julho/16)	4,36
Mínima da Semana (contrato julho/16)	4,25
Em maio - 2016	3,90
Em maio - 2015	3,60
Na média dos últimos 5 anos (mês junho)	5,49

### PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA) - SEAB

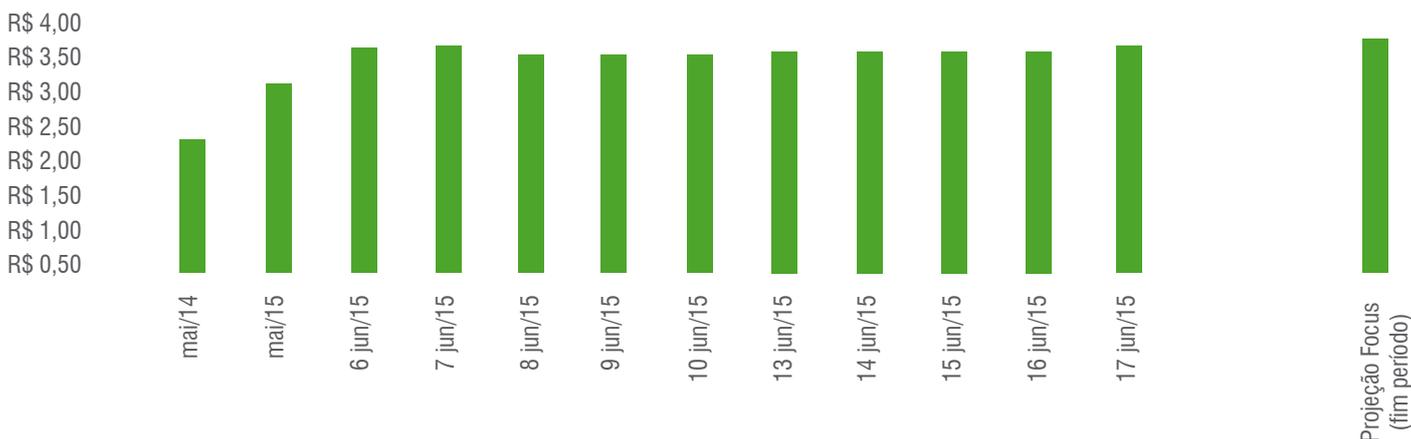
Na semana (SEAB)	41,19
Em maio	39,98
Há um ano	19,17

Fonte: Seab, CMA, Safras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

No mercado interno o percentual colhido do milho safrinha é de 5% segundo a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB). Os preços seguem em alta, dado as geadas ocorridas que podem ter comprometido o potencial de produção de 12,1 milhões de toneladas no Estado.

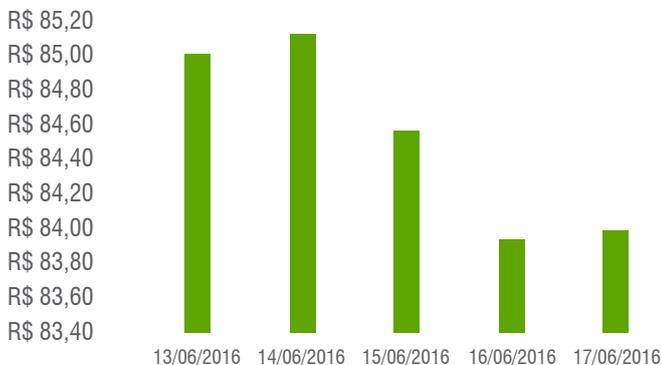
No trigo os futuros passaram por uma semana negativa em Chicago, com avanço da colheita e boas condições nas lavouras americanas. A redução de área no Estado será de 15% segundo a SEAB. Na Argentina é estimado aumento de 25% na área, com percentual de plantio de 30%, segundo a Bolsa de Cereales.

### CÂMBIO (R\$/US\$)



Fonte: BC - projeção fim do período | relatório 06.06.2016. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

### SOJA: Preço médio recebido pelo produtor (R\$ saca)



Fonte: Seab | Elaboração: Sistema FAEP

### MILHO: Preço médio recebido pelo produtor (R\$ saca)



### SOJA

Período	Argentina	Brasil	EUA
Plantio	-	-	98% Normal
Colheita	91,4% Atrasado	97,5% Normal	-

### MILHO VERÃO

Período	Argentina	Brasil	EUA
Plantio	-	-	100%
Colheita	35,3% Atrasado	96,8% Normal	-

Fonte: USDA, MINAGRI, SAFRAS E MERCADO. Elaboração: DTE | Sistema FAEP